

Outros Assuntos da Actualidade

Capitão-de-mar-e-guerra
Armando José Dias Correia



Coronel
David Martelo



II - Outros Assuntos de Actualidade

Apresentação do livro "Teoria Geral da Estratégia - o essencial ao processo estratégico".

Realizou-se no dia 27 de Outubro o lançamento do livro “Teoria Geral da Estratégia - o essencial ao processo estratégico”, da autoria do Contra-almirante António Silva Ribeiro, Vogal da Direcção desta Revista Militar. A cerimónia decorreu no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), onde o autor é professor catedrático convidado e lecciona nos Mestrados em Estratégia, Relações Internacionais e Estudos Africanos.



ANTÓNIO SILVA RIBEIRO

O ESSENCIAL AO PROCESSO ESTRATÉGICO
**TEORIA GERAL DA
ESTRATÉGIA**

ALMEDINA

A obra foi apresentada pelo Professor Doutor Adriano Moreira, que salientou a importância dos estudos estratégicos realizados no ISCSP desde 1985 e a relevância do contributo dos militares para o ensino e estudo das temáticas estratégicas com interesse para Portugal.

O autor salientou a importância das ligações entre o Estado, as empresas e a Universidade, para o desenvolvimento da teoria essencial à fundamentação dos processos estratégicos nas relações internacionais e empresariais. Referiu-se, igualmente, às características essenciais do mestre em estratégia como líder, praticante e teórico estratégico, e ao contributo que o ISCSP tem dado para a formação destes especialistas, necessários aos órgãos do Estado e às empresas.

O evento contou com a presença de cerca de duas centenas de pessoas, sendo de destacar o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada e de outras relevantes personalidades militares e académicas.

Capitão-de-fragata Armando Dias Correia
Vogal da Direcção da Revista Militar





XXXV CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA MILITAR

Entre 31 de Agosto e 4 de Setembro, do corrente ano, realizou-se no Porto, no Centro de Congressos da Alfândega, o XXXV Congresso Internacional de História Militar, iniciativa anual da Comissão Internacional de História Militar (CIHM). Para o presente ano - tal como já sucedera em 1998, relativamente a Lisboa - a CIHM cometeu a organização do congresso à Comissão Portuguesa de História Militar (CPHM), a qual contou com o significativo apoio da Universidade do Porto (através do Departamento de História da Faculdade de Letras) e da Câmara Municipal do Porto.

A cerimónia de abertura do congresso, em 31 de Agosto, decorreu na Sala Infante do Centro de Congressos da Alfândega e foi presidida por Sua Ex.^a o Ministro da Defesa Nacional, contanto igualmente, com a presença do Presidente da Câmara Municipal do Porto, do Reitor da Universidade do Porto, além, naturalmente, dos Presidentes das CIHM e CPHM e de diversas autoridades civis e militares.

Dada a circunstância de se comemorar no presente ano o segundo centenário da 2.^a Invasão Francesa, desde há cerca de 3 anos que a CPHM manifestara perante a CIHM não só a sua candidatura à organização do congresso de 2009, mas também que o tema fosse, de algum modo, relacionado com a Guerra Peninsular. Para tornar o tema do congresso mais abrangente, assentou-se, por fim, que o mesmo tomaria a seguinte forma: *A guerra no tempo de Napoleão. Antecedentes, campanhas militares e impactos de longa duração.*

Este estimulante tema haveria de se revelar como muito atraente, acabando o Secretariado Científico do congresso por seleccionar 86 comunicações em representação de 30 países. No total, contando também com os representantes dos países que não apresentaram qualquer comunicação, estiveram presentes delegações de 40 países, provenientes de todos os continentes.

A conferência inaugural, inserida na cerimónia de abertura, foi proferida pelo Professor Doutor Luís António de Oliveira Ramos, professor jubilado da Universidade do Porto e seu ex-Reitor, a qual versou o tema *A Europa contemporânea e as campanhas napoleónicas*.

No último dia do congresso, em 4 de Setembro, realizou-se uma conferência de encerramento, proferida pelo Professor Charles Esdaile, da Universidade de Liverpool, subordinada ao tema: *As Guerras Napoleónicas num contexto global*.

O congresso, na sua vertente académica principal, contou com a realização de 26 sessões, destinadas à apresentação oral de 80 comunicações. Complementarmente, foram realizadas mais três iniciativas: uma workshop para jovens estudantes licenciados, subordinada ao tema *A transferência de técnicas e conhecimentos militares para a sociedade civil, incluindo o intercâmbio de culturas através dos militares*, que contou com a apresentação de 6 comunicações de jovens congressistas de Portugal, Brasil, Itália e Estados Unidos da América; uma mesa redonda sobre *Portugal e as Invasões Francesas*, na qual participaram representantes de Portugal, Espanha, França e Reino Unido; um “Book Panel” dedicado aos *Livros novos e recentes sobre a época de Napoleão*; e, ainda, uma workshop sobre *Arquivos*.

Como é habitual neste tipo de congressos, paralelamente ao programa académico desenvolveu-se um programa de carácter turístico destinado aos acompanhantes, programa esse que, além de dar a conhecer a cidade do Porto, levou este grupo à Área Militar de S. Jacinto e à cidade de Aveiro e a um cruzeiro no rio Douro. Na quarta-feira, dia 2 de Setembro, como é tradicional, a totalidade dos congressistas foram em viagem pelo Minho, visitando Guimarães e Ponte do Lima. O programa social foi complementado com recepções nocturnas oferecidas pela CPHM (Serra do Pilar), pela Câmara Municipal do Porto (na sede do município), pelo Exército Português (no quartel de Santo Ovídio) e com um jantar numa das caves de Vinho do Porto, em Vila Nova de Gaia. Por fim, na sexta-feira à noite, realizou-se o tradicional jantar de despedida, na Sala Arquivo da Alfândega do Porto, ao qual não faltou uma sessão de fados, em ambiente adequadamente tornado “castiço”.

Em regime opcional, o programa do congresso prosseguiu no sábado, dia 5 de Setembro, com dois “tours” pós-congresso, um no rio Douro e outro com termo em Lisboa, visitando, entre outras localidades, Buçaco, Coimbra, Fátima, mosteiro da Batalha e Campo de S. Jorge, Alcobaça, Mafra e Évora.

Entretanto, estão já programados os dois próximos congressos, os quais terão lugar em

Amesterdão (2010) e no Rio de Janeiro (2011). Destes dois, o primeiro tem já definido o respectivo tema, que será: *Insurreição e contra-insurreição: o combate irregular de 1800 aos nossos dias*, tema esse que, naturalmente, abre excelentes perspectivas à participação dos historiadores portugueses.

Coronel David Martelo